

Após denúncia do Diário, S.Caetano arruma elevador

Após denúncia do Diário, S.Caetano arruma elevador

Equipamento ficou pelo menos oito meses parado; falta de acessibilidade impedia acesso da população ao prédio

THAINÁ LANA

thainalana@dgabc.com.br

O caso do elevador quebrado na Seduc (Secretaria de Educação) de São Caetano parece ter finalmente chegado ao fim. Após oito meses quebrado, o equipamento voltou a funcionar na última quarta-feira (25) e agora pessoas com mobilidade reduzida podem acessar o prédio para tratar de questões administrativas referente à Educação do município.

No início deste mês, o **Diário** denunciou a falta de acessibilidade e trouxe relatos de pessoas que tiveram dificuldades para acessar o subsolo do local, onde é realizado o atendimento. Uma professora que atua na rede municipal e que não quis se identificar informou que precisou ser atendida por diversas vezes na ponta da escada porque não conseguia descer até a recepção.

A Prefeitura de São Caetano não informou se o elevador estava quebrado ou desligado durante o período. O Paço mantém, desde abril do ano passado, contrato com a empresa ALPR Elevadores Ltda para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores em diversas secretarias do município, incluindo a de educação.



SOLUÇÃO. Equipamento voltou a funcionar na última quarta-feira (25), segundo afirma funcionária. Botão para acionar elevador fica na biblioteca

Por ano, a administração repassa R\$ 49,5 mil à contratada, sendo R\$ 4,1 mil pagos mensalmente.

O conserto do equipamento condiz com o prazo final estabelecido pelo vereador Edison Parra (Podemos) para que a Prefeitura de São Caetano apresentasse alguma solução para o problema de falta de inclusão na Seduc. O parlamentar enviou ofício à Administração sobre o tema e caso o Paço não tomasse nenhuma medida até essa quinta-feira (26), o vereador iria acionar o

MP (Ministério Público) para investigar o caso.

“O que chama atenção são duas coisas: a primeira é a falta de diálogo entre a Seduc e a Prefeitura. O elevador estava quebrado bem no prédio onde fica a secretária de Educação do município. O segundo ponto é a falta de prioridade para resolver o problema. Preciso várias reportagens, de um ofício e uma ameaça de acionar o MP para resolver a questão”, diz Parra.

O parlamentar destaca ainda a ausência de sinalização

no local sobre o funcionamento do elevador. “Vou enviar uma indicação ao prefeito José Auricchio Junior (PSDB) para acrescentar comunicação visual clara sobre a questão do acionamento do equipamento”, complementou o vereador. O botão para chamar o elevador está localizado no interior da Biblioteca Municipal Paul Harris.

Quem acessa a Seduc não sabe da existência do elevador que leva até a recepção. Esse é o caso de Carlos Henrique da Silva, 47 anos, que já

foi diversas vezes ao prédio para resolver questões administrativas e nunca tinha utilizado o equipamento. A primeira vez foi na quinta-feira.

“Não sabia que tinha elevador, sempre uso as escadas para chegar até o andar de baixo. Porém, é muito importante que tenha acessibilidade para aqueles que não conseguem descer os degraus”, aponta Silva. Questionada sobre o assunto, a Prefeitura de São Caetano não respondeu à demanda até o fechamento desta edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Setecidades **Página:** 1